

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

MAIO DE 2006 a DEZEMBRO DE 2006

Noções de contagens e medidas utilizadas pelos Guarani na Reserva Indígena de Dourados – Um estudo etnomatemático.

<p><i>Autor:</i> Vanilda Alves da Silva</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 19/06/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. José Luiz Magalhães de Freitas</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Edson do Carmo Infortato (UNESP) Profª. Drª. Shirley Takeco Gobara (UFMS) Prof. Dr. Luis Carlos Pais (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho busca investigar as noções de contagem e medida utilizadas pelos indígenas Guarani nas Aldeias Bororó e Jaguapiru da Reserva Indígena de Dourados (RID), localizada na cidade de Dourados, no estado do Mato Grosso do Sul. Tem-se, por ponto de partida, as experiências de vida e a realidade do indígena, das quais buscou-se identificar as técnicas e habilidades práticas utilizadas por esse grupo, a fim de se conhecer sua maneira própria de matematizar, de modo específico, os métodos de contagem e de medida. Utilizou-se a Etnomatemática como referencial teórico e recursos metodológicos do tipo etnográfico como a observação participante e as entrevistas livres para a coleta de dados na RID, com os indígenas Guarani-Kaiowá e Guarani-Ñandeva. Verificou-se que, por necessidade de sobrevivência, os Guarani aprenderam a calcular como os não-índios, inclusive na adaptação e utilização dos padrões de medidas relacionados ao cultivo da terra. Assim, observou-se que eles utilizam alguns desses padrões de medidas na realização de suas atividades diárias. Percebeu-se, ainda, que, em razão dessas situações vividas pelos indígenas, fez-se necessário que adaptassem aos seus conhecimentos um pouco do conhecimento do não-índio, resultando nas noções de contagens e medidas que se observaram e que facilitam na realização das tarefas próprias da luta pela sobrevivência. Acredita-se que, mesmo se servindo da Matemática deles em seu cotidiano, contando ou medindo, os indígenas não esperam respostas ou soluções numéricas exatas. Suas respostas vão além dos números, pois envolvem valores culturais.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Contagem, Medida, Etnomatemática e Educação Indígena.</p>
--	--

As contribuições da psicologia da educação para a escola: uma análise das produções científicas da ANPED e da ABRAPEE

RESUMO

Conhecer a produção científica de uma área do conhecimento pode revelar tanto o acúmulo do que se tem produzido como identificar o que ainda é preciso percorrer para o avanço da área em questão. Uma das formas de se buscar esse conhecimento pode ser através da análise da produção científica disponível nos espaços de socialização dos saberes, como são os eventos científicos e as revistas especializadas. Desta forma, esta pesquisa teve por objetivo identificar a presença de alguns elementos do conhecimento psicológico nas produções científicas sobre escola apresentadas no GT-20 - Psicologia da Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), e nos artigos publicados na Revista Psicologia Escolar e Educacional, imprensa oficial de divulgação das produções da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), no período de 1999 a 2003. A finalidade foi tornar evidente nessas produções a principal área de referência-Psicologia ou a Educação; os aspectos relacionados ao conhecimento psicológico, em particular, identificar as principais temáticas pesquisadas, as concepções de homem, os conceitos de aprendizagem e de desenvolvimento e as principais abordagens teóricas da Psicologia que subsidiaram essas produções, e alguns elementos formais como, os tipos de instrumentos utilizados para a coleta dos dados; os sujeitos pesquisados; as instituições pesquisadas e a abrangência geográfica em que a pesquisa foi desenvolvida. A pesquisa teve como pressuposto a análise documental, através da seleção, leitura e análise das produções. Inicialmente, foram levantadas todas as produções apresentadas no GT-20 da ANPED e todos os artigos publicados na revista da ABRAPEE do período demarcado pela pesquisa, totalizando 119 produções. Posteriormente, procederam-se as leituras na íntegra dessas produções e selecionadas aquelas que consideravam a escola como foco principal de investigação, o que reuniu um conjunto de 28 produções do GT-20 da ANPED e 24 artigos da revista da ABRAPEE, perfazendo 52 produções. Em seguida, as 52 produções foram categorizadas, tabuladas e analisadas. Esta pesquisa apresentou os seguintes resultados: nas produções do GT-20, as temáticas encontradas com maior frequência foram: Educação e subjetividade; desenvolvimento e aprendizagem; práticas pedagógicas; representações sociais; psicólogo na escola; e temas em Psicologia. Já nas produções da revista da ABRAPEE, as temáticas mais frequentes foram desenvolvimento e aprendizagem; temas em psicologia; testes psicológicos; e questões de saúde mental. Com relação às concepções de homem, aos conceitos de aprendizagem e desenvolvimento e às principais abordagens teóricas que sustentaram essas produções, constatou-se que, tanto no GT-20 como na revista, predominaram estudos subsidiados pela concepção interacionista, especialmente, pela abordagem histórico-cultural, dado esse que pode servir como objeto de reflexão e aprofundamento através de novos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Educação; Produção Científica; Escola.

Autor:
Celiane Cosmo

Data da Defesa:
04/07/2006

Orientador:
Prof^a. Dr^a. Sonia
da Cunha Urt

*Banca
Examinadora:*
Prof^a. Dr^a. Vera
Maria Nigro de
Souza Placco
PUC/SP
Prof^a. Dr^a. Maria
de Lourdes
Jeffery Contini
(UFMS)
Prof^a. Dr^a.
Jucimara da Silva
Rojas (UFMS)

**Concepções de meio ambiente:
uma análise dessa temática com professores das séries finais do ensino
fundamental em escolas de Campo Grande/MS**

<p><i>Autor:</i> Mônica Cristine Junqueira Filho</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 31/07/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. José Luiz Magalhães de Freitas</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Marcelo Tadeu Motokane (USP) Prof^a. Dr^a. Angela Maria Zanon (UFMS) Prof. Dr. Onofre Salgado Siqueira (UFMS)</p>	<p align="center">RESUMO</p> <p>Este trabalho teve como objetivo investigar as concepções de meio ambiente de professores que atuam nas séries finais do ensino fundamental com as disciplinas de Ciências, Geografia, Matemática, História e Língua Portuguesa, em escolas de Campo Grande/MS. Buscamos explicitar a concepção de meio ambiente na visão de alguns teóricos, levando-se em conta seu aspecto interdisciplinar e sua importância enquanto tema transversal referenciado nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Para a coleta de dados utilizamos a técnica de entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram avaliadas através da análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin, em que as falas dos entrevistados foram classificadas em categorias. Ao término da pesquisa, evidenciamos que não existe um consenso por parte dos entrevistados, sobre o que seja meio ambiente; constatamos sim, que os professores apresentam uma concepção de meio ambiente voltada para a interação sócio-ambiental, uma vez que defendem a idéia de que o homem está incluso neste contexto, com todas as inter-relações aí existentes, o que vem a ser corroborado pelos referenciais apresentados nesta pesquisa e que consideramos importantes, haja vista a possibilidade de ao inserir a temática no cotidiano educacional o façam com essa perspectiva. Percebemos que há consciência de que o homem modifica o meio em prol de suas necessidades mas é preciso cuidar para que a exploração descontrolada não provoque danos irreversíveis. Verificamos que os professores, acreditam que o trabalho docente deva se dar de forma interdisciplinar, mas não o fazem porque o próprio sistema não oportuniza momentos de encontros entre estes profissionais e tampouco flexibiliza o volume de conteúdos a serem trabalhados. Contudo, inserem a temática meio ambiente em seus planejamentos, porém de forma desarticulada.</p> <p>PALAVRAS CHAVE: Meio ambiente - Educação Ambiental - Interdisciplinaridade</p>
---	---

**O Exame Nacional de Cursos (Provão) na visão de dois partícipes:
Coordenadores e alunos do Curso de Administração de duas IES de
Campo Grande – MS, no período de 2001 a 2003.**

<p><i>Autor:</i> Eva Maria Katayama Negrisolli</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 18/08/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr David Victor-Emmanuel. Tauro (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS) Profa. Dra. Mariluce Bittar (UCDB)</p>	<p align="center">RESUMO</p> <p>Esta pesquisa analisa um dos aspectos da Política Pública de Avaliação Institucional implantada pelo governo Fernando Henrique Cardoso em 1996, especificamente a do Exame Nacional de Cursos (ENC), também conhecido como Provão, com base na percepção de dois partícipes envolvidos no processo: coordenadores e egressos do curso de Administração. Delimitou para estudo o período compreendido entre 2001 e 2003, por se constituir no período de maior concentração da aplicação do Provão nos cursos de graduação em Campo Grande. Este estudo procurou compreender os fatores históricos determinantes que levaram a implantação dessa política para a educação superior, tendo como referencial as obras, artigos e documentos oficiais identificados a partir da pesquisa bibliográfica e documental, constituindo-se no referencial teórico da pesquisa. A pesquisa de campo foi realizada em Campo Grande-MS, em duas instituições de ensino superior, uma pública e uma privada, por meio de questionários encaminhados on-line aos egressos dos cursos de Administração (2001 a 2003), atingindo-se um percentual médio de 11,38% e a todos os coordenadores dos cursos, nesse período. As informações retratam a percepção que os envolvidos tiveram nesse processo, elementos essenciais para a compreensão do objeto em investigação. Na análise dos dados da pesquisa, verificaram-se os pontos de convergência e divergência entre os pesquisados, cujas respostas nos questionários nos deram indicativo dos pontos positivos e negativos do Provão na visão de seus partícipes, confrontados com os estudos dos teóricos que já haviam abordado essa temática. Outros caminhos podem ser apontados para novas investigações, a partir desta pesquisa.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Institucional; Exame Nacional de Cursos; Política Pública</p>
---	---

**Entre amor e ódio:
Os dilemas da Educação Especial, no limiar do século XXI**

<p><i>Autor:</i> Rosely Souza Luiz Gayoso</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 21/08/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. David Victor-Emmanuel Tauro (UFMS)</p> <p><i>Banca</i> <i>Examinadora:</i> Prof. Dr. Marcelo Tadeu Motokane (USP) Profª. Drª. Alexandra Ayache Anache (UFMS) Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>O objetivo desta dissertação é analisar o imaginário que perpassa a educação especial, tendo como fonte de pesquisa as políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência, bem como, os mecanismos de defesa na constante “recusa” dos professores das classes comuns do ensino regular que recebem este grupo. Buscou-se também aporte na psicanálise para focalizar o inconsciente e as imagens cristalizadas pelo preconceito no decorrer da história, que inevitavelmente clareiam estes motivos de “recusa”, que inicialmente acontecem com os pais, depois na escola e sociedade. As dificuldades das pessoas com deficiência frente as suas próprias limitações foram pontuadas. Analisaram-se também os processos segregadores existentes e algumas considerações relativas ao movimento inclusivo são indicadas. A metodologia utilizada consistiu na análise descritiva dos dados coletados a partir da coleta bibliográfica e documental acerca do tema e objeto. Os dados indicam que os dilemas da inclusão de todas as crianças não são apenas problemas técnicos ou tecnológicos. Tanto professores quanto crianças, tanto a burocracia educacional quanto às famílias, tanto as instituições sociais que fazem as políticas públicas quanto às instituições do mercado são responsáveis para a situação atual e sua eventual transformação. Sabe-se, por enquanto, que os direitos delegados pelas políticas públicas para as pessoas com necessidades especiais não efetivam verdadeiramente, nem tão pouco proporcionam sua participação social dificultando sobremaneira sua construção psíquica.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Escola: imaginário social: educação especial; Castoriadis</p>
--	---

**Um tempo vivido, uma prática exercida, uma história construída:
O sentido do cuidar e do educar universidade**

<p><i>Autor:</i> Leusa de Melo Secchi</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 24/08/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Profª. Drª. Ordália Alves de Almeida (UFMS)</p> <p><i>Banca</i> <i>Examinadora:</i> Profª. Drª. Maria Carmem Silveira Barbosa (UFRGS) Profª. Drª. Sônia da Cunha Urt (UFMS) Profª. Drª. Ângela Maria Costa (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>Nesta pesquisa refleti sobre as funções da Educação Infantil em destaque na atualidade: o cuidar e educar. O meu objetivo foi caracterizar as funções básicas formalizadas na legislação nacional, analisar as funções incorporadas pela Educação Infantil ao longo do desenvolvimento da humanidade e revelar como as concepções educar e cuidar estão sendo compreendidas na educação das crianças de quatro a seis anos. Para atingir esse objetivo, percorri dois caminhos simultaneamente: fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, busquei informações sobre os aspectos da aprendizagem e do desenvolvimento humano, para entender a natureza desse desenvolvimento e refletir sobre as concepções de educação, cuidado, criança, desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil. Por outro lado, realizei um trabalho de observação das práticas pedagógicas da Educação Infantil nas escolas da Rede Municipal de Campo Grande (MS), em turmas de crianças de 5 e 6 anos. Sustento a hipótese de que a Educação Infantil é um espaço de aprendizagem e que pode articular cuidado e educação, garantindo às crianças conhecimento, desenvolvimento e aprendizagem, sem promover uma escolarização formal antecipada nem tampouco assistencialista. Os estudos e análises realizadas possibilitaram algumas conclusões: a criança tem sido concebida como sujeito puramente escolar, abstrato e a-histórico, o que vem efetivando um conceito restrito e distorcido das funções da Educação Infantil e do papel da professora, uma vez que a Educação Infantil vem assumindo o modelo escolar do Ensino Fundamental, portanto, entendida como um período preparatório para outras etapas da vida escolar. Contrapondo-se a essas concepções, fui buscar na Teoria Histórico-Cultural os fundamentos para um trabalho com sentido e significado na Educação Infantil, no período de cinco e seis anos, concebendo o sujeito-criança com infinita potencialidade de desenvolvimento e aprendizagem, a professora como parceira mais experiente, interventora e articuladora das relações das crianças no acesso à cultura e ao conhecimento historicamente acumulado.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Criança. Cuidar. Educar.</p>
--	---

A Implantação do PDE e sua consolidação em Mato Grosso do Sul no período de 1998 a 2005

RESUMO	
<p><i>Autor:</i> Lílian Beatriz Daróz Pinto de Arruda Sodré</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 28/08/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Prof^a. Dr^a. Ester Senna (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr^a. Regina Tereza Cestari de Oliveira (UCDB) Prof^a Dr^a Sílvia Helena Andrade de Brito (UFMS)</p>	<p>O objeto deste estudo é a implantação do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e sua consolidação no estado Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, objetivou-se analisar quais foram os móveis determinantes que levaram a sua implantação, como também, quais contribuições trouxe à política educacional de Mato Grosso do Sul. O PDE é um dos programas do Fundo de Fortalecimento da Escola (FUNDESCOLA) que propõe organizar a gestão da escola para melhorar a esfera pedagógica, sob a metodologia do planejamento estratégico, possibilitando o recebimento de recursos para sua execução. Para esta análise, considerou-se como recorte temporal o período de 1998 a 2005. Buscou-se compreender esse processo à luz da autonomia, gestão democrática e descentralização, sem desconsiderar as contradições inerentes ao mundo capitalista atual. Fundamentou-se, este estudo, em autores que discutem o capitalismo, o sistema educacional, a participação do Banco Mundial nas questões educacionais e as teorias administrativas que influenciam a gestão educacional. Esta pesquisa foi realizada no âmbito da Secretaria de Estado de Educação - SED, por meio de análise documental e entrevistas, no sentido de compreender os nexos que resultaram na implantação e na permanência do PDE. Observou-se que o PDE impôs sua metodologia por meio de acordos de empréstimos não sendo esta, porém, acatada por todos os setores da SED, evidenciando, com isso, que ocorre no âmbito da SED uma desarticulação do PDE com os setores que atendem ao Ensino Fundamental, o que inviabiliza as discussões e reflexões que poderiam levar à compreensão do papel da educação nesta sociedade capitalista e, por conseguinte, à sua transformação.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), políticas educacionais, Mato Grosso do Sul</p>

Políticas Públicas Educacionais: Possibilidades e limites no atendimento educacional do educando com deficiência mental severa - Campo Grande / MS - período de 1980 a 2004

RESUMO	
<p><i>Autor:</i> Eray Proença Muniz</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 25/10/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Prof^a. Dr^a. Elcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr. ^a Lea deLourdes Calvão da Silva (UFF) Prof^a. Dr^a. Monica de Carvalho Magalhães Kassar (UFMS) Prof. Dr. Onofre Salgado Siqueira (UFMS)</p>	<p>Esta pesquisa tem como objeto de estudo as Políticas Públicas Educacionais e o atendimento educacional do educando com deficiência mental severa no Município de Campo Grande (MS), no período de 1980 a 2004. Estabeleceu como objetivo geral analisar as possibilidades e os limites dessas políticas em relação ao atendimento educacional público para os educandos objeto de estudo desta pesquisa. Justifica-se pela relevância social para o atual momento histórico, no qual se discute a amplitude da proposta da Educação Inclusiva na sociedade capitalista, especialmente quando parece se constatar a ausência dessa população na rede pública de ensino e, também, devido à escassa produção de literatura, destinada a esses educandos. Os dados foram analisados sob o olhar das categorias: Estado, Políticas Públicas, Educação, Educação Especial e Inclusão em concomitância com a legislação pertinente. Os resultados levaram à constatação que o processo educacional público para a população objeto de estudo desta pesquisa, ou seja, para os educandos que requerem atenção individualizada e ajuda dos apoios intensos e contínuos, pouco avançou em relação à proposição inicial apresentada nos anos de 1960 e 1970. Esse fato parece revelar as limitações do próprio sistema capitalista que respalda o sistema educacional brasileiro nesta sociedade. Os procedimentos metodológicos consistiram no levantamento bibliográfico em fontes primárias e secundárias, dissertações e teses; contactou-se com Gestores dos Órgãos responsáveis pela Educação Especial do Estado, do Município e da Rede Privada; visitou-se Escolas da Rede Estadual com o intuito de conhecer como se efetiva o processo de escolarização para esses educandos nessa Rede. E, algumas considerações foram apresentadas.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Educação; Deficiência Mental; Deficiência Mental Severa; Déficit Cognitivo Acentuado; Inclusão Educacional; Escolarização.</p>

A disciplina Educação Física no Maria Constança: Expressões da Cultura Escolar no período de 1954 - 1964

RESUMO	
<p><i>Autor:</i> Paulo Henrique Azuaga Braga</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 01/12/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Profª. Drª. Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Marcus Aurélio Taborda de Oliveira (UFPR) Profª. Drª. Silvia Helena Andrade de Brito (UFMS)</p>	<p>Nesta dissertação pretende-se responder a pergunta: como a disciplina Educação Física se configurou no colégio Maria Constança e contribuiu para as expressões da cultura escolar, no período de 1954 a 1964? Sendo o objetivo geral, compreender e explicar como se deu a construção dessa disciplina e quais foram às estratégias utilizadas por ela para sua manutenção no currículo. Para tanto foi levantada uma hipótese que nos orienta e que está assentada na idéia de que o espaço e o tempo escolar do/no Maria Constança, contribuíram para o fortalecimento do prestígio dessa disciplina em relação às outras. Para aprofundar análises nessa hipótese, estabelecemos como recorte temporal os períodos de 1954 por constituir-se no início do funcionamento da escola em um edifício projetado por Oscar Niemeyer, e 1964 que além de ser o ano do Golpe Militar é também o último ano em que conseguimos coletar as fontes utilizadas neste estudo. Essa pesquisa foi realizada no arquivo da própria escola, por meio da seleção, estudo e análise de documentos anexados em Livros Relatórios dos anos de 1950 a 1964, tais como: atas, relatórios, memoriais, fichas funcionais de professores(as), ofícios recebidos e expedidos; bem como outros documentos avulsos. Ao considerarmos que a escola é formada por espaço fechado, tempo escolar e um sistema de transmissão de saberes, intimamente ligados ao funcionamento disciplinar, encontramos no Maria Constança no cruzamento de sentidos atribuídos ao esporte, a competição, aos desfiles e aos espetáculos, uma tentativa, de sucesso, da/na manutenção e do/no fortalecimento dessa disciplina escolar. Finalizando, podemos indicar que nesse cruzamento as expressões da cultura escolar operaram a construção de uma outra expressão de cultura, qual seja, a cultura escolar do esporte.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Disciplinas Escolares – Educação Física – Cultura Escolar</p>

Formação Continuada: O Programa de formação de professores alfabetizadores e as concepções dos professores sobre as mudanças em sua prática pedagógica

RESUMO	
<p><i>Autor:</i> Rosângela de Fátima Cavalcante França</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 10/02/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Profª. Drª. Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Profª. Drª. Leny Rodrigues Martins Teixeira(UFMS) Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p>Este estudo sobre a capacitação dos professores que participaram do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA) teve como objetivos: analisar com base nos relatos dos professores o seu processo de formação no Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA), verificando seus efeitos na prática pedagógica; analisar por meio dos relatos dos professores, as necessidades/dificuldades intra e extras-escolares que estes enfrentaram para operacionalizar as orientações do PROFA; conhecer os aspectos intervenientes vivenciados pelos professores cursistas durante o processo de capacitação; investigar quais os fatores que de forma positiva ou negativa interferiram na ação dos formadores no decorrer do processo de capacitação. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo. O lócus do estudo foi 11 escolas pertencentes à rede estadual do município de Porto Velho-RO. Foram sujeitos da investigação 23 professoras que participaram do PROFA em 2001 e 2002 e que ainda estavam atuando no primeiro ano do Ensino Fundamental e 3 formadoras do referido Programa. A investigação deu-se por meio de dois instrumentos: questionário e entrevista semi-estruturada e gravada. A análise dos dados possibilitou a construção de categorias como: Motivação, Processo de Formação e Mudanças. Os resultados apontaram que ocorreram mudanças relacionadas às práticas em sala de aula e às concepções e atitudes dos professores, porém, estas foram pontuais e não substitutivas, portanto não houve quebra do modelo convencional de alfabetização, para o modelo metodológico de resolução de problemas trabalhado no PROFA, o que indica a necessidade de uma mobilização nas escolas, no sentido de um processo cooperativo e permanente para garantir a incorporação gradual e a concretização plena das mudanças esperadas e para que essa ação formativa não se torne mais uma formação estanque como muitas vezes tem acontecido.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Programa de Formação de Professores Alfabetizadores; Prática pedagógica.</p>

Política de Educação Continuada, delineada nas ações de formação dos professores, das Redes Municipal e Estadual de Ensino no Município de Pimenta Bueno (RO) [1996-2005]

RESUMO	
<p><i>Autor:</i> Alessandra Bertasi Nascimento</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 11/12/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Profª. Dr.ª Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Profª Drª Rosângela Gavioli Prieto (USP) Profª Drª Maria Dlnéia Espíndola Fernandes (UFMS)</p>	<p>A presente pesquisa visa analisar a política de educação continuada, delineada nas ações de formação de professores das redes municipal e estadual de ensino no município de Pimenta Bueno – RO. Especificamente as ações do/no atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais, particularmente os com deficiência, incluídos em classe comum. Diante disso, tenta recuperar os conteúdos formativos em educação especial e educação inclusiva, desenvolvidos nas ações desencadeadas no período de 1996 a 2005. Para tanto, utilizamos a abordagem qualitativa, fundamentada em concepções crítico-dialéticas, para dar forma aos seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica para dar suporte teórico às áreas de discussão envolvidas; análise documental para levantamento das ações efetivadas e materiais utilizados e aplicação de questionários em amostra selecionada composta de 44 profissionais (professores e integrantes da equipe técnico-pedagógica) de 16 escolas públicas da zona urbana do município. Com isso, objetivamos analisar, no âmbito das redes de ensino, as ações públicas do Estado de Rondônia, voltadas para a educação continuada, bem como mapear os conteúdos e fundamentos sobre educação especial e educação inclusiva. Em conclusão, apontamos que as ações de educação continuada de professores pautadas na educação especial revelaram a manutenção do modelo integracionista, deixando à margem as propostas de educação inclusiva para o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais e educação para todos com qualidade.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas em Educação, Política de Educação Continuada no Município de Pimenta Bueno (RO), Formação de Professores em Educação Especial.</p>

A gênese e os movimentos da Universidade: da construção da inteligência da sociedade à reprodução de profissionais para o mercado

RESUMO	
<p><i>Autor:</i> Denise de Ávila Xavier</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 11/12/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Profª. Drª. Inara Barbosa Leão (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Profª. Drª. Maria Dlnéia Espíndola Fernandes (UFMS) Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p>Este relatório é decorrência de pesquisa de mestrado desenvolvida na área de educação, em que se focalizou - A Gênese e os Movimentos da Universidade: - da Construção da Inteligência da Sociedade à Reprodução de Profissionais para o Mercado, temática que, apesar da relevância de que se reveste, evidencia que a preocupação de uma parcela da sociedade com a questão universitária brasileira ocorre tendo em vista a expansão exponencial do sistema de educação superior, embora essa demanda incontida traduza anseios e expectativas de mobilidade social acarretando diferenças entre Universidade versus Ensino Superior. O objetivo principal buscou compreender, ao longo do processo histórico, entre os termos supra-estruturais da sociedade burguesa, a origem da Universidade e das corporações universitárias, para que melhor se possa entender o significado e a função da Universidade atual, por meio das Instituições de Ensino Superior. Para isso, utilizou-se a metodologia qualitativa de caráter bibliográfico, sendo efetuadas diversas análises e pontos de vista sobre a temática do estudo, além de análise documental. O estudo mostra que as transformações que acontecem de forma cada vez mais rápida e acelerada, em todas as dimensões, política, econômica, social e científica, provocam repercussões nas organizações, sobretudo na Universidade que, por seu caráter milenar e pelas suas funções de produção e disseminação do conhecimento, procura adaptar-se e, ao mesmo tempo, interferir nos vários aspectos desse processo, por meio da formação de profissionais, da realização de pesquisas e de sua interação com a sociedade.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Universidade; Sociedade; Ensino superior.</p>